

O Comportamento Masculino Diante da Mulher com Tensão Pré-Menstrual: As Percepções das Mulheres.

Marcela Alexandre Vulcano¹ e Luíza Akiko Komura Hoga²

^{1,2} Escola de Enfermagem, Universidade de São Paulo, São Paulo

1. Objetivos

Os desconfortos ocasionados pela Tensão Pré-Menstrual (TPM) constituem queixa freqüente nas consultas da área de saúde da mulher [1]. O estudo teve como objetivo conhecer as percepções de mulheres com tensão pré-menstrual (TPM) a respeito do comportamento de seus parceiros diante delas na época da manifestação dessa síndrome.

2. Material e Métodos

Trata-se de um estudo qualitativo, no qual foram entrevistadas 20 mulheres que se sentiam afetadas pela TPM e tinham ou haviam tido pelo menos um ano de vínculo com uma pessoa do sexo oposto. Contaram suas experiências a partir da pergunta inicial: "Fale-me a respeito do comportamento de seu companheiro diante de você na fase de manifestação da TPM". Foi feita uma análise, ressaltando-se os aspectos principais de cada narrativa, construindo-se cinco categorias descritivas que expressavam a representação das próprias mulheres acerca das experiências vividas.

3. Resultados e Discussão

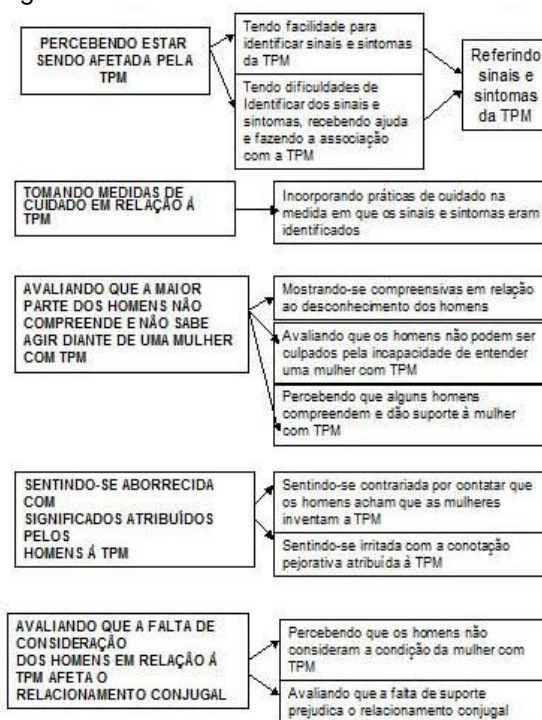
A figura 1 é um esquema conceitual que foi elaborado para retratar o conjunto de representações acerca da experiência vivida pelas mulheres [2].

4. Conclusões

As mulheres tiveram dificuldades para associar os sinais e sintomas que se manifestavam com a TPM e isso retardou a adoção de medidas de cuidado, e relataram que os homens não compreendem as mulheres com TPM nem oferecem suporte na fase de manifestação desta síndrome, e isto interfere sobre o

relacionamento conjugal. A abordagem da mulher com TPM requer o desenvolvimento de ações de educação para a saúde e promoção do autocuidado com inclusão dos parceiros. A realização destas atividades pode produzir reflexos positivos sobre a qualidade de vida da mulher e o relacionamento conjugal [3].

Figura 1



5. Referências Bibliográficas

- [1] Nissin R. Mamamélis: um guia de ginecologia natural. Rio de Janeiro: Record, 1997.
- [2] Riessman CK. Narrative analysis: qualitative research methods. London: Sage; 1993.
- [3] Arilha M. Homens, saúde reprodutiva e gênero: o desafio da inclusão. In: Giffin K, Costa SH. Questões de saúde reprodutiva. Rio de Janeiro: Fiocruz; 1999. p 455-467.